SEM REPASSES

Estado acumula dívida de R$ 2 milhões com Saúde de Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

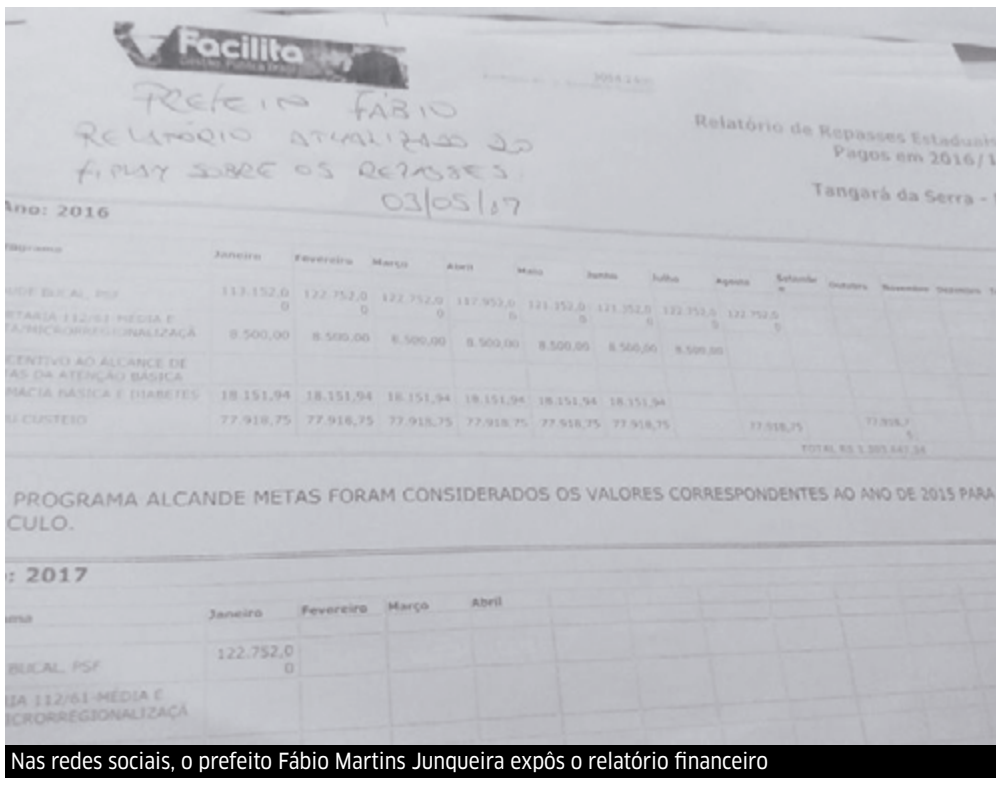
Entre os programas que deveriam ser beneficiados com os repasses, está a Saúde Bucal

A Saúde Pública de Tangará da Serra está passando por problemas financeiros no que se refere aos repasses do Governo Estadual, que deveriam ser destinados para manutenção de alguns programas do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Nas redes sociais, o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) expôs a situação, explicando que a dívida gira em torno de R$ 2 milhões.

Entre os programas que deveriam ser beneficiados com os repasses, está a Saúde Bucal que, de acordo com o Chefe do Executivo, não recebe o pagamento do Estado há sete meses. "(...) Ou seja, já fazem sete meses que o município mantém sozinho o programa Saúde Bucal", afirmou Junqueira, ao destacar que o Programa Saúde da Família (PSF) também não tem recebido os pagamentos que competem ao Governo Estadual.

"A pequena participação do Estado neste programa, faz sete meses que o município mantém sozinho, sem o pagamento do Estado", enfatizou o prefeito.

Para o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, a população é a principal prejudicada diante dos atrasos do pagamento. "Atrapalha muito o andamento da secretaria de Saúde, haja vista que os recursos próprios que poderiam ser aplicados em outras coisas, como por exemplo a compra de aparelho de ultrassonografia, são aplicados nessas outras situações que competem ao Governo Estadual", afirmou o responsável.



Nas redes sociais, o prefeito Fábio Martins Junqueira expôs o relatório financeiro

10 MESES

Farmácia Básica e Diabetes está sem receber há quase um ano

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Município está mantendo farmácia sozinho há dez meses

Entre os programas de saúde pública que tem encontrado dificuldade nas finanças para a manutenção em Tangará da Serra, está a Farmácia Básica e Diabetes, que há pelo menos 10 meses vem sendo mantida com recursos próprios do município, devido ao atrasados nos repasses do Governo Estadual.

"Isso sem contar que o Estado continua sem fornecer regularmente os medicamentos de alto custo e com isso o município acaba tendo de cumprir liminares cuja obrigação é do Estado", afirmou o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), informando ainda que os constantes atrasos também têm refletido de forma negativa nos procedimentos de alta e média complexidades da saúde pública.

"Os repasses da Portaria 112/61 de contribuição a média e alta complexidade, além de serem apenas R$ 8.500,00 por mês, está sem pagar ao município já fazem nove meses, ou seja, está sem ajuda nenhuma do Estado para a média e alta complexidade", relatou o Chefe do Executivo.

De acordo com o secretário de Saúde, Itamar Bonfim, a falta de alguns pagamentos já é bastante antiga, e vem se arrastando desde 2011. "Exatamente não dá para precisar quanto é a dívida, porque existem algumas já fazem cinco anos, mas sabemos que desde o ano passado já se acumulam cerca de dois milhões. Já pensou o tanto de coisas que a saúde pública poderia fazer usando esses dois milhões? Poderíamos aplicar na folha de pagamento e contratação de oftalmologista, por exemplo. O Governo Estadual afirmou no começo do mês passado que até o final de abril iria pagar tudo, mas não pagou, então fica realmente uma situação bastante complicada", relatou o secretário.

6 MESES ATRASADO

Dívida com Samu de Tangará passa dos R$ 400 mil

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Recentemente, a continuidade do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) em Tangará da Serra entrou em discussão nos meios de comunicação após manifestação da coordenação do Samu do município, que trouxe à tona alguns problemas de ordem financeira que o departamento passa diante da falta de pagamento do Governo Estadual.

De acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira, há seis meses o Samu de Tangará da Serra não recebe os devidos pagamentos. "(...) Ou seja, fazem seis meses que o Município mantém sozinho o funcionamento do Samu", relatou Junqueira.

Se somadas as seis parcelas, sendo que cada uma tem o valor de R$ 77.918,75 , a dívida acumulada chega a um total de R$ 467.512,5.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, o Samu é um programa federal com o financiamento tripartite, onde compete 50% a União, 25 % ao Estado e 25% ao município. O serviço funciona na cidade há nove anos, e além de atender a população de Tangará da Serra, também prestar atendimento médico de urgência e emergência para os municípios de Nova Olímpia, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas, que necessita de um suporte financeiro do Governo Estadual.